

COLEÇÃO

VIAGENS NA FICÇÃO

capítulo gratuito



CHIADO
BOOKS

Um livro vai para além de um objeto. É um encontro entre duas pessoas através da palavra escrita. É esse encontro entre autores e leitores que a Chiado Editora procura todos os dias, trabalhando cada livro com a dedicação de uma obra única e derradeira, seguindo a máxima pessoana “põe quanto és no mínimo que fazes”. Queremos que este livro seja um desafio para si. O nosso desafio é merecer que este livro faça parte da sua vida.

www.chiadobooks.com



Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Conjunto Nacional, cj. 205 e 206, Avenida Paulista 2073,
Edifício Horsa 1, CEP 01311-300 São Paulo, Brasil
Edifício Chiado – Rua de Cascais, 57, Alcântara – 1300-260 Lisboa, Portugal

Espanha | América Latina

Paseo de la Castellana, 95, planta 16 – 28046 Madrid
Passeig de Gràcia, 12, 1.ª planta – 08007 Barcelona
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America

U.K | U.S.A | Irlanda

180 Picaddilly, London – W1J 9HF
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America
630 Fifth Avenue – New York, NY 10111 – USA

Itália

Via Sistina 121 – 00187 Roma

© 2019, Aluísio Campos e Chiado Books
E-mail: geral@chiadobooks.com

Título: Anne – Um Sonho de Liberdade
Editor: Vitória Scritori
Composição gráfica: Andreia Monteiro
Capa: Diego de Lima Campos
Finalização da capa: Vasco Lopes
Revisão: Ana Torres de Lima Campos

Impressão e acabamento:
CHIADO
P R I N T

1.ª edição: Abril, 2019
ISBN: 978-989-52-4145-3
Depósito Legal n.º 445336/18
V.07/19

Aluísio Campos

Anne

Um Sonho de Liberdade

capítulo gratuito



CHIADO
B O O K S

Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Índice

Prefácio	7
O sonho de uma jovem	9
A viagem	12
No ano de 1938	16
Seu destino	18
A invasão alemã	20
No dia seguinte	26
A troca do seu nome	29
Reunião com os empregados do restaurante	32
Temerosa em descobrir a sua identidade	35
Dias após a invasão alemã na Polônia	40
Invasão também na propriedade do seu sogro	44
Willy evita um episódio com sua esposa	47
O convite após o episódio com o general	50
No dia seguinte, após o entrave com o militar	53
A vigília dos soldados no restaurante	56
O segredo	59
Seis meses se passaram após o desentendimento com o general	68
Onze dias desaparecida	75
Uma semana após o estupro	78
Willy preocupado com a possibilidade de sua esposa ser incriminada	83
Willy tira suas conclusões sobre a morte de seus pais	89
Trigésimo quinto dia da curra	97
Temendo algo pior com o casal de judeus	103

Quadragésimo sexto dia do desaparecimento do general	107
Elfriede preocupada com o desaparecimento do casal de amigos	112
Os soldados alemães tentaram capturá-la, mas não conseguiram	115
Elfriede escuta vozes e gemidos na parte superior do poço	120
Elfriede socorre o casal de judeus	123
Elfriede encontra, dentro de um armário, no porão, vários medicamentos	125
Nasce o pequeno Eleazar	129
Eleazar completa oito meses do nascimento	132
Eleazar com dois anos e seis meses de idade	136
Três anos e cinco meses de sofrimentos	138
Retornam à rotina dentro do túnel e começam as explosões	143
Elfriede, de fora do porão, escuta vozes pedindo socorro	146
Elfriede tem notícias de seu esposo	153
Soldado alemão confessa o crime cometido	157
Após a destruição total da sua casa e do porão, o silêncio volta dentro do túnel	160
Elfriede decide averiguar as avarias deixadas pelas explosões no porão	162
Os soldados alemães avistam Elfriede e a perseguem até o poço	166
Elfriede fala para todos sobre os seus sonhos quando a guerra terminar	171
Manhã de segunda-feira, dia 16 de julho de 1934	173

Prefácio

A história relata o desejo de uma jovem de estudar arte musical e de ser uma grande pianista, vocação esta que veio a adquirir de sua avó materna que a inspirou a tocar nos primeiros anos de vida. Aos cinco anos, ela já tocava piano e a inspiração de sua avó fez com que ela buscasse conhecimentos mais aprofundados sobre essa arte. Para isso e em conjunto com seus pais, eles tiveram que se mudar para a capital francesa, Paris, nos anos de 1934. Após quatro anos de formada no Conservatório de Música em Paris (Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris), Anne, junto com alguns colegas de turma, montaram um grupo musical que obteve sucesso em vários países da Europa. O sucesso da banda conquistava vários fãs e inúmeras plateias em todos os lugares no qual se apresentavam. Após uma invasão das tropas alemãs, em plena madrugada no dia 01 de Setembro de 1939, à cidade de Varsóvia, na Polônia, tudo mudou. Lá, por fatalidade do destino, o Grupo Musical realizava várias apresentações em um dos restaurantes mais famosos da cidade e, ao longo delas, o dono do restaurante começou a se apaixonar por Anne e, então, eles começaram a se relacionar. O amor deles era forte e, com medo da recente invasão, ela decidiu trocar sua nacionalidade francesa pela alemã, conseguindo, assim, o exílio e a suposta “liberdade”.

Como personagem principal, a Anne consegue sobreviver e salvar vidas mesmo com os horrores da guerra, dentro de um porão muito frio, onde percorria um longo túnel e achava o poço o qual se tornava “Um Sonho de Liberdade”. Este livro é uma obra de ação e suspense, onde o autor deu nomes aos personagens e lugares e os diálogos

foram criados pela imaginação durante o sono e recebidos por mensagens espirituais. Qualquer semelhança com lugares, acontecimentos ou pessoas citadas nesta história é mera coincidência e a cidade Varsóvia, capital da Polônia, foi escolhida, pois a primeira invasão dos alemães ocorreu lá. O leitor irá apreciar momentos de ação, suspense, terror e investigação nesta obra.

capítulo gratuito

CAPÍTULO 7

A troca do seu nome

– A troca do seu nome pelo nome da minha falecida esposa.

– Como? Não entendi?

– Vamos lá. Sim, é o que você ouviu. Deixe-me explicar como procederemos à mudança de identidade. Hoje mesmo, no final do expediente, antes dos funcionários retornarem para as suas residências, relatarei sobre o assunto para eles e você estará presente.

– É seguro para os funcionários saberem da troca de meu nome?

– Sim. Todos aqui são judeus e eu troquei suas nacionalidades judaicas por alemãs. Já estão trabalhando conosco, em sua maioria, há mais de vinte e cinco anos, desde quando os meus pais gerenciavam a casa.

– E o que o senhor falará?

– Pedirei segredo a todos sobre o assunto, lhe apresentarei como a minha “esposa” e dona também do estabelecimento.

– E a sua esposa onde é que fica?

– É uma longa história e lhe contarei tudo. Ouça-me. No final, você se prontifica. Quero saber de você se aceita esta troca.

E ela diz que sim.

– A partir de hoje você se chamará senhora Elfriede e não mais Anne. Grave este nome, – pede Willy. – Como a senhora se chama?

Anne lhe responde: – Elfriede.

Anne, que agora se chama Elfriede, pergunta se pode também chamá-lo de esposo Willy e ele diz a ela que sim. Só assim ninguém irá descobrir ou duvidar de algo. Willy continua lhe explicando:

– Veja como planejei essa situação nova pra você. O general Wilhelm me solicitou a relação dos funcionários e nós estamos inclusos, eu entreguei os documentos que comprovassem as nossas nacionalidades e o registro do nosso casamento. Quando entreguei estes documentos falei que você estava com enxaqueca e não pode atendê-los, inclusive o general desejou a sua recuperação. Trarei amanhã, ao restaurante, um amigo que trabalha no cartório da cidade e, através dos documentos originais da minha ex-mulher, ele irá lhe fotografar para fazer a sua carteira de identificação.

– E a sua esposa não tinha carteira de identificação?

– Ela só possuía documentação de identificação quando era solteira e não de casada. E, logo após o seu final de vida, eu queimei. Você precisa confiar no que eu estou fazendo.

– Confiarei sim.

– Aguarda-me que providenciarei as mudanças.

Willy ainda perguntou o que poderia ter acontecido com o restante do grupo e ela conta:

– Eu pedi tanto para que eles não viajassem naquele momento e que talvez o senhor pudesse salvá-los.

– Não me chame de senhor e sim Willy. Realmente talvez pudesse salvá-los.

Willy relata para Anne que tem o parentesco judeu, porém, nasceu em Berlim – Alemanha. Seus pais eram filhos de judeus, porém alemães. Fazia um século que haviam constituído família e residência naquela cidade. Vieram de Israel com vários amigos e parentes para aquela cidade. Ele fala para ela que esconde até hoje esta sua raiz para que não fosse perseguido e descoberto, caso contrário, certamente, naquele momento estaria ele preso ou morto. E continua falando sobre a situação de Anne:

– Sei que você é uma artista de muito talento, bela, não só pela sua maestria de excelente pianista e vocalista, como também uma mulher de boa índole, sem vícios. Você merece, Anne. Além de você assemelhar-se com uma linda mulher dos palcos e cinemas, a Ava Gardner.

– Quem é esta?

– Ava Lavinia Gardner é uma atriz norte-americana do cinema clássico de Hollywood. É considerada uma das atrizes mais belas da história do cinema e uma das grandes estrelas do século, parece com você. O que difere de você para a Ava é que você é uma exímia cantora de um vocal brilhante e pianista. Além de sua elegância de mulher, o que poderá chamar a atenção de muitos homens, podendo você ser atentada pelos militares alemães. O que eu não quero. Por isso, lhe protejo. Mas, como você é minha esposa, eles terão respeito.

– E se o comando militar investigar o meu nome?

– Como te pedi. Mesmo com alguma tortura você não falará nada. Você nunca foi Anne. E sim Elfriede.

Ele explica para ela que o plano da troca de seu nome é legal perante a lei, o que poderá lhe proteger. E conclui:

– À noite, falaremos sobre o assunto. Os empregados irão tomar conhecimento da sua nova nacionalidade.

Será que é real essa história ou uma mera coincidência em seu sonho que possa acontecer com qualquer um dos leitores. Tudo não deixou de ser um sonho contado por mensagens dos céus para o escritor editar essa história. Acreditei e a história foi escrita. É por isso que a chamamos de Anne – Um sonho de Liberdade.

capítulo gratuito

Impresso por:



CHIADO
P R I N T